

HERPETÓLOGO THIAGO TELATIN TOGNOLO



EXPEDIÇÃO PARA OBSERVAÇÃO DA HERPETOFAUNA
LEGADO DAS ÁGUAS
Herpetowatching

VIVA ESSA EXPERIÊNCIA



O LEGADO DAS ÁGUAS

Localizado no Vale do Ribeira, sul do estado de São Paulo. Considerada a maior reserva privada de Mata Atlântica do país, com aproximadamente 31 mil hectares de floresta, próxima a importantes unidades de conservação como o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira, o Parque Estadual Jurupará, o Parque Estadual de Carlos Botelho e a Serra do Mar.

Existem aproximadamente 56 espécies de anfíbios anuros, 1 gymnophiona, 6 espécies de lagartos e 46 espécies de serpentes de provável ocorrência.

Algumas das espécies encontram-se inseridas como "vulnerável" (IUCN, 2018), entre elas a rã-de-corredeira *Cycloramphus acangatan* e a serpente *Erythrolamprus atraventer*. A perereca-grudenta *Trachycephalus lepidus* está incluída na categoria de dados deficientes (DD), conhecido apenas três indivíduos, em duas Unidades de Conservação do Vale do Ribeira (Haddad e Sazima., 1992; Pombal *et al.*, 2003; Forlani *et al.*, 2010) e *Corallus cropanii*, incluída na categoria em perigo (EN) na lista da IUCN, considerada uma das serpentes mais raras do mundo, com 5 registros, todos para o Vale do Ribeira (Machado *et al.*, 2011)..



A HERPETOFAUNA DA MATA ATLÂNTICA

Na Mata Atlântica encontramos a maior riqueza e grau de endemismo de espécies de anfíbios anuros do Brasil, com estimativas que variam entre 405 (Haddad; Prado, 2005) e 543 (Haddad et al., 2013) espécies. Essa riqueza é tão expressiva que representa mais de 50% das espécies descritas para o Brasil, considerando o país com a maior diversidade de espécies de anfíbios anuros do mundo (IUCN, 2018; Segalla et al., 2016).

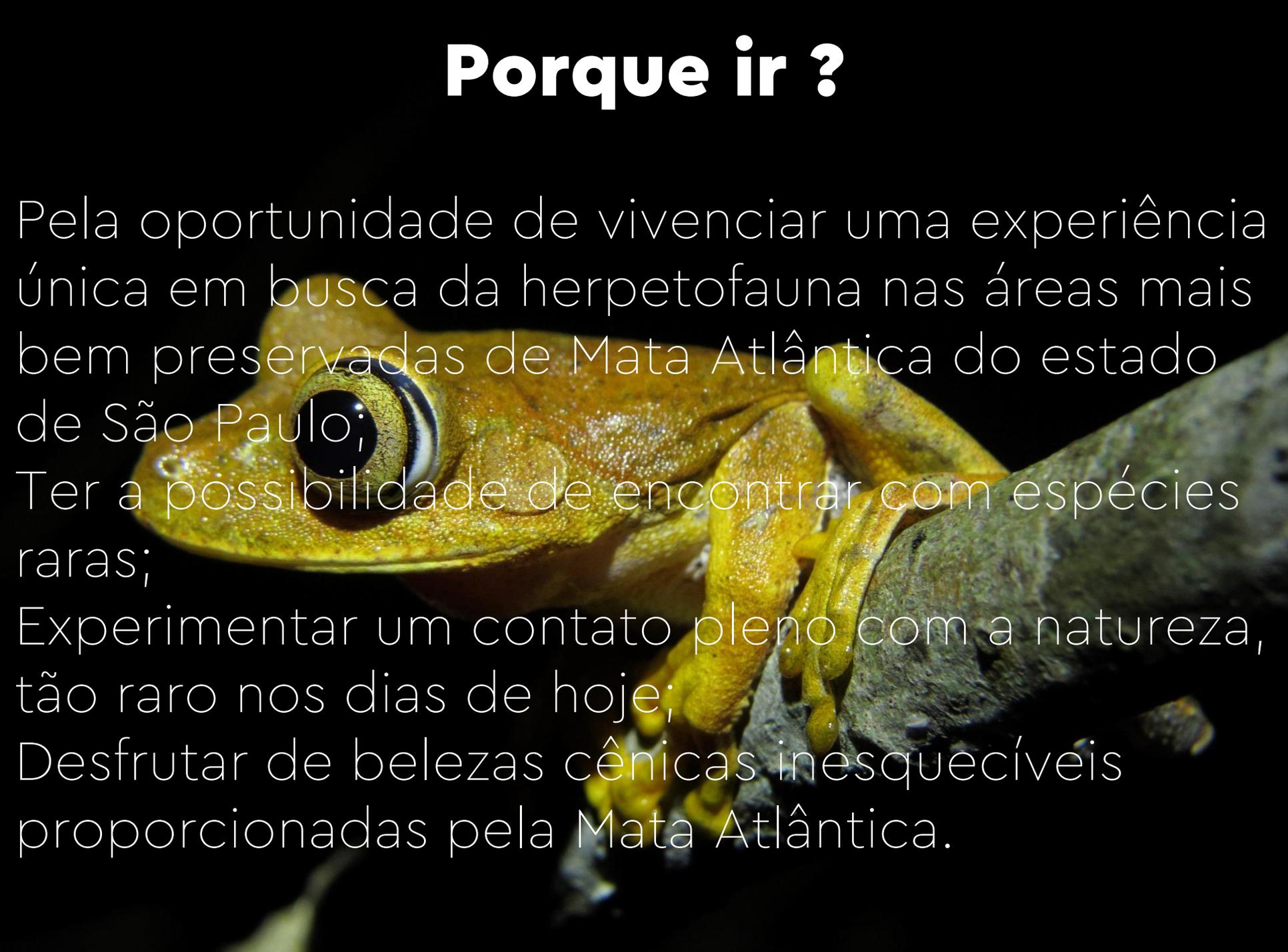
Para os répteis são registradas 13 espécies nativas de Testudines (cágados e jabotis), duas espécies de Crocodylia e a ordem Squamata (lagartos e serpentes) contam com 296 espécies.

THIAGO T. TOGNOLO HERPETOWATCHING – Venha fazer parte desta experiência





Porque ir ?



Pela oportunidade de vivenciar uma experiência única em busca da herpetofauna nas áreas mais bem preservadas de Mata Atlântica do estado de São Paulo;

Ter a possibilidade de encontrar com espécies raras;

Experimentar um contato pleno com a natureza, tão raro nos dias de hoje;

Desfrutar de belezas cênicas inesquecíveis proporcionadas pela Mata Atlântica.

DIA A DIA

1º Dia: Pedreira da Barra

Neste primeiro dia faremos uma busca ativa por espécies de répteis e anfíbios anuros numa área da antiga Pedreira da Barra, onde foram registradas 26 espécies de elementos da herpetofauna.



DIA A DIA

2º Dia: Trilha Dezembro-Canta Galo e Trilha da Copaliba

Nesta área, existe a possibilidade de encontrarmos com uma das espécies de serpentes mais raras do mundo, a *Corallus cropanii*. Sei que foge um pouco da temática da expedição, no entanto, não posso deixar de comentar sobre a possibilidade de avistar a maior espécie de primata das Américas, nosso querido Muriqui. Além de tudo isso, podemos desfrutar de piscinas naturais e cachoeiras ao longo do caminho.



DIA A DIA

3º Dia: Trilha Botudo

Na trilha Botudo, além da presença de riachos e piscinas naturais formadas no interior da floresta, temos grande chance de encontrar com uma espécie de rãzinha-de-riacho *Hylodes phyllodes*, espécie endêmica da Mata Atlântica. Outra espécie já registrada na área é o sapo-de-chifre *Proceratophrys boiei*.





Incluso

- Liderança em Herpetologia
- 2 pernoites no Legado
- Pensão completa
- Kit primeiros socorros

Não incluso

- Despesas com deslocamento até o Legado

O que levar ?

- Roupas apropriadas para frio, calor e chuva, pois teremos variações térmicas
- Galochas
- Medicamentos pessoais
- Equipamentos fotográficos e lanterna

INVESTIMENTO

R\$990,00
por pessoa



sapo
flecha
ESTUDOS AMBIENTAIS

Forma de pagamento
À vista 5% de desconto
Parcelamento via boleto/depósito bancário

Política de cancelamento

Em caso de desistência, a mesma deve ser comunicada antes da viagem, por escrito, e enviado para thiagotelatin@sapoflecha.com.br.

Créditos

Foto da capa: Luciano Candisani